

**COMPLIANCE ZERO**

# Justiça mantém prisão de Vorcaro

Desembargadora argumenta que a custódia é necessária para frear "atos criminosos" ainda em curso. PF detalha que a fortuna confiscada do dono do Banco Master, de cerca de R\$ 230 milhões, inclui jatinho, obras de arte e dinheiro em espécie

» RAFAELA GONÇALVES

**A** Justiça Federal decidiu, ontem, manter a prisão do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. A desembargadora Solange Salgado da Silva, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, negou o pedido de liberdade apresentado pela defesa. Segundo ela, a custódia é necessária para interromper "atos criminosos" ainda em curso. A instituição foi liquidada pelo Banco Central (BC).

A magistrada destacou que o conjunto de evidências reunidas, até o momento, aponta para uma "fraude sistêmica" dentro do conglomerado e para tentativas deliberadas de obstruir a fiscalização. Nesse contexto, avaliou, a soltura de Vorcaro representaria risco concreto à ordem pública e econômica. O banqueiro foi preso na segunda-feira, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, São Paulo, quando se preparava para embarcar para o exterior, durante a operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal.

O decreto de prisão menciona indícios de gestão fraudulenta e participação em organização criminosa. Para a desembargadora, a atuação do grupo investigado permanecia ativa, o que justificava a medida extrema. "A interrupção dos atos criminosos faz-se imperiosa", escreveu. "A liberdade do paciente, neste cenário de fraude sistêmica e obstrução da fiscalização, representa risco concreto", acrescentou.

A decisão ressalta a complexidade do suposto esquema, que envolveria o envio de informações falsas ao Banco Central e a construção de narrativas consideradas

enganasos pelos investigadores. Esses elementos, combinados ao poder econômico de Daniel Vorcaro, reforçaram, segundo a magistrada, a probabilidade de continuidade das práticas lesivas ao sistema financeiro caso ele fosse solto.

Foram apreendidos cerca de R\$ 230 milhões em bens ligados ao banqueiro. O balanço atualizado da PF detalha que a maior parte do montante está concentrada em uma aeronave avaliada em R\$ 200 milhões. Também foram confiscados R\$ 2 milhões em espécie, R\$ 6,15 milhões em relógios de alto valor, R\$ 12 milhões em obras de arte, R\$ 9,2 milhões em veículos e R\$ 380 mil em joias. Além das apreensões, a Justiça determinou o bloqueio de R\$ 12,2 bilhões em contas dos investigados.

**Fraude**

A investigação indica que o Banco de Brasília (BRB) realizou operações suspeitas de irregularidades com o Banco Master numa tentativa de dar fôlego à instituição de Daniel Vorcaro, enquanto o Banco Central analisava a proposta de aquisição. O BRB chegou a formalizar a oferta em março deste ano, mas o negócio acabou vetado pelo BC.

Segundo as apurações que embasam a Operação Compliance Zero, o Master vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito que nunca existiram ao BRB e tentou justificar a operação junto à autoridade monetária com documentos falsificados. Investigadores apontam que integrantes da cúpula dos dois bancos produziram cerca de 20 títulos fictícios para dar aparência de legalidade

Divulgação



Vorcaro foi preso pela PF enquanto tentava embarcar para o exterior em seu jatinho particular

à transferência de valores realizada entre janeiro e maio de 2025.

Esses títulos só foram registrados em cartório em São Paulo em abril, depois de o BC cobrar provas da existência das carteiras no processo de auditoria da tentativa de compra. Há indícios de que dados de associações ligadas a Augusto Lima, sócio de Vorcaro, foram usados para simular carteiras de crédito consignado.

Mesmo após o Banco Central rejeitar a operação de aquisição, o BRB continuou transferindo recursos ao Master, o que levou as autoridades a concluirem que o

esquema seguia em curso.

**Responsabilização**

A operação também cumpriu mandados de prisão preventiva contra Augusto Lima, ex-CEO e sócio do Master; Luiz Antônio Bull, diretor do banco; Alberto Felix de Oliveira Neto, superintendente executivo; e Ângelo Antônio Ribeiro da Silva, outro sócio. André Felipe de Oliveira Seixas Maia e Henrique Souza Silva Peretto, ligados a uma empresa envolvida no esquema, foram detidos temporariamente.

A Justiça Federal determinou o afastamento do presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, e do diretor financeiro da instituição, Dario Oswaldo Garcia. A PF também investiga a rede de relacionamentos de políticos de Vorcaro que, segundo as apurações, pode ter atuado para facilitar ou encobrir práticas irregulares ligadas ao esquema.

A falsificação de documentos com data retroativa é um fator crítico na responsabilização de envolvidos em fraudes financeiras. "Não se trata de um detalhe. É um elemento que agrava de forma



**A liberdade do paciente, neste cenário de fraude sistêmica e obstrução da fiscalização, representa risco concreto"**

**Solange Salgado da Silva, desembargadora do TRF-1**

significativa a responsabilidade dos envolvidos, porque revela um esforço consciente de encobrir a fraude e criar uma aparência de regularidade onde ela jamais existiu", explica José Andrés Lopes da Costa, especialista em direito bancário e sócio do DCLC Advogados.

Do ponto de vista jurídico, segundo o especialista, esse tipo de conduta evidencia intenção de fraude e amplia a possibilidade de enquadramento em crimes mais graves, como falsidade ideológica, fraude em operações financeiras e gestão temerária. Esse cenário praticamente elimina qualquer tentativa de argumentar que houve apenas um erro operacional ou má interpretação das normas.

"Em processos de liquidação extrajudicial, esse tipo de prova é particularmente importante, porque ajuda a justificar o alcance de bens pessoais, a desconsideração de estruturas interpostas e a ampliação do patrimônio sujeito à constrição em favor dos credores prejudicados", complementa o advogado.

## O Correio é TOP 1 pelo sexto mês consecutivo em News Information/Local News da Comscore

O portal Correio Braziliense\* é líder nacional em notícias locais, ocupando o 1º lugar no ranking Comscore de setembro/2025.

Essa conquista é fruto do trabalho diário de uma equipe dedicada a levar informação confiável, apuração precisa e conteúdo relevante a quem busca entender o Brasil a partir de Brasília.

**1º Correio Braziliense\* DA**

**2º Estado de Minas DA**

**3º PORTAL C**

**4º PORTAL D**

**5º PORTAL E**

Quer jornalismo de verdade?  
Acesse: correobraziliense.com.br

\*Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile | Categoria News/Information. \*Total Audience – \*Audiência deduplicada das propriedades: correobraziliense.com, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br - Usuários Únicos Setembro/2025 - Brasil.

**CORREIO  
BRAZILIENSE**